

## PROFESSORES

# Assembléia diz não à Reitoria e forma comissão de mobilização

Os professores rejeitaram na assembléia de 18/3 as novas propostas econômicas apresentadas pela Reitoria para o pagamento dos atrasos salariais da categoria (veja tabelas nesta edição). Os docentes não aceitaram também a prorrogação do início da campanha salarial para o mês de junho. Na apresentação das propostas à APROPUC, o reitor Antonio Carlos Ronca manifestou mais uma vez a intenção da Reitoria de pagar, ainda no seu mandato, todas as dívidas, mas não garantiu que com a aceitação das propostas o salário volte a ser pago em dia.

A assembléia analisou a proposta de indicativo de greve, votada na reunião anterior. Os professores foram unânimes em seu descontentamento contra os atrasos salariais e a política acadêmica da Reitoria. Porém, vários docentes encaminharam para soluções que descartavam a greve como forma de luta naquele momento.

O professor Erson Martins, diretor da APROPUC que encaminhou favoravelmente ao movimento de greve, defendeu em sua intervenção que "a greve seria uma medida de força capaz de exigir clareza e transparência da Reitoria sobre o real quadro da crise e no seu trato com os docentes. A inércia que caracteriza hoje o movimento dos professores é mais um sintoma da crise

da universidade, que leva os docentes a aceitar passivamente os reflexos da crise e as medidas apresentadas pela direção da PUC".

Em função dessa colocação, alguns professores se contrapuseram à greve no momento, mas consideraram a necessidade de prepará-la por meio da continuidade de atividades mobilizadoras

## Comissão de mobilização

Como forma de encaminhar as propostas dos professores de maneira clara e combativa, a assembléia aprovou a formação de uma Comissão Estrutural de Mobilização e Enfrentamento da Crise. Esta comissão, diferente de outras, terá um caráter estrutural, e não meramente conjuntural, tendo como objetivos debater a crise da PUC e encaminhar propostas de mobilização dos professores.

Nesse sentido, a adesão de docentes dos mais variados cursos a esta comissão é fundamental para que ela se constitua verdadeiramente de uma maneira intersetorial, superando os diferentes tipos de corporativismo que possam emperrar os seus trabalhos.

A primeira reunião de trabalho

da comissão acontece nesta segunda-feira, 22/3, às 18h, na sede da APROPUC, sala P-70, Prédio Velho.

## Jornalismo e Direito

Durante a assembléia, a diretoria da APROPUC relatou os desdobramentos das negociações da Reitoria com os diversos cursos da universidade, para resolver problemas relativos a contratos de trabalho.

Após várias idas e vindas, o departamento de Jornalismo fechou um acordo com a Reitoria que prevê a manutenção das chamadas horas laboratoriais até o final da implantação da próxima reforma curricular do curso. Já com a Faculdade de Direito, a Reitoria vem realizando reuniões setorializadas onde cada chefe de departamento e mais o diretor da faculdade estudam junto com a vice-reitoria acadêmica a melhor forma de resolver os impasses contratuais. A vice-reitora Raquel Raichelis declarou na reunião que manteve com a comissão de negociação dos professores, que espera resolver brevemente os casos pendentes, mantendo a idéia geral de adequação de todos os docentes a uma norma comum da universidade.

A Deliberação 65/78 representou um grande avanço na normatização dos contratos de trabalho dos professores da PUC-SP. Instituiu a regra geral e consolidou o regime de tempo parcial e tempo integral, com piso no TP-10 e teto no TI. Estabeleceu critérios justos para a medição do trabalho com base no número de turmas, número de aulas e número de alunos.

No entanto, decorridos mais de 25 anos de sua implantação, a 65/78 não consegue atender de forma abrangente e satisfatória o conjunto das situações de trabalho na Universidade, que cresceu em cursos, número de alunos, na complexidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão, no atendimento acadêmico dos alunos e nas novas dinâmicas de aula e extra sala.

As exigências pedagógicas para a melhoria do ensino e as normas legais da educação, determinaram não apenas a redução de alunos por turmas, a combinação de aulas teóricas com estudos de aplicabilidade e práticas laboratoriais, como também a combinação da sala de aula com o trabalho de campo na sociedade, impondo novas demandas, novas habilidades e outras cargas de trabalho ao professor.

Muitos cursos implantados e consolidados na PUC-SP de 1978 para cá, só conseguiram se firmar porque adotaram dinâmicas de trabalho diferentes das fórmulas tradicionais; porque criaram projetos pedagógicos que não seguem mais, ao pé da letra, a transmissão clássica do conhecimento; porque praticam a construção coletiva e democrática do conhecimento com a participação efetiva dos alunos no processo de aprendizagem.

Atualmente a 65/78 está engessando de forma arbitrária e injusta inúmeras situações reais, concretas, cujos contratos de trabalho precisam urgentemente de uma nova regra geral, sob pena de impedir a atualização e a modernização da própria Universidade.

A aplicação cega da 65/78 cria situações atentatórias ao bom senso, como a dos professores que podem dispensar turmas sem alteração contratual, mas que acarretam para a PUC-SP todo o custo de contratação de novos professores. Da mesma forma, não faz sentido exigir múltiplos de 50 alunos para definir contratos quando o ideal – para o rendimento pedagógico de determinadas disciplinas – é trabalhar com turmas de 25 alunos.

O aperfeiçoamento da 65/78 é uma exigência dos cursos e dos professores. Cabe à PUC-SP demonstrar que não pretende sucumbir ao dogma e à burocracia, que tem compromisso maior com a excelência dos serviços que presta, com a geração do conhecimento e, especialmente, com a valorização de seu patrimônio humano.

*Hamilton Octavio de Souza,  
Diretor da Apropuc.*

## AFAPUC reivindica cancelamento do contrato do Restaurante

A AFAPUC está solicitando à Reitoria o cancelamento do contrato da PUC com o Restaurante Universitário, e a criação de novas alternativas para a alimentação dos funcionários.

A diretoria da associação, na assembléia de 15/3, relatou as razões do rompimento do convênio antes mantido com o Restaurante. Segundo a AFAPUC, as irregularidades encontradas no local foram suficientes para justificar a medida, pois caracterizavam falta de condições básicas de higiene. Panelas sujas, alimentos mal conservados, fezes de ratos e refrigeração inadequada foram alguns dos itens observados pelos representantes da diretoria que acompanharam a vistoria da Vigilância Alimentar realizada em 5/3.

“Não é de hoje que a comunidade e nós estamos insatisfeitos com o Restaurante”, declarou a vice-reitora comunitária Branca Ponce na reunião do Conselho Comunitário (Cecom) de 16/3. De acordo com a professora, a Reitoria pretendia denunciar o contrato com a atual administração do estabelecimento no final de 2003, mas foi surpreendida com uma ação judicial apresentada

pelos administradores em outubro passado. A ação tenta forçar a manutenção do direito de exploração do local, enxergando o contrato como uma locação comercial comum.

A Reitoria contestou a ação, considerando-a descabida, já que se trata, na verdade, de mera cessão de espaço, mediante condições pré-estabelecidas (serviços de qualidade, bom preço etc.). O assunto está tramitando na Justiça.

### Falhas

A argumentação da Reitoria, ainda de acordo com a vice-reitora comunitária, cita falhas constatadas no Restaurante nos últimos anos, referentes à rede elétrica da construção, à falta de trato com o lixo despejado nos fundos do estabelecimento, na Rua Bartira, além de problemas no esgoto e até mesmo com o Contru. A professora Branca revelou inclusive que a PUC já teve de desembolsar dinheiro para pagar à Prefeitura multas de responsabilidade da administração do Restaurante.

No início deste mês, mais de 50 pessoas da comunidade foram intoxicadas por uma refeição servida no almoço do bandeirão.



**PUCviva** é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Coordenação:** Valdir Mengardo. **Reportagem:** Leandro Divera. **Edição de arte, projeto gráfico e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. **Colaboraram nesta edição:** Marta Bispo da Cruz, Priscilla Cornalbas, Luiz Carlos de Campos, Erson Martins de Oliveira, Hamilton Octavio de Souza, Anselmo Antonio da Silva, Maria Helena G.S. Borges. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3872-2685. **Correio Eletrônico:** [apropuc@sanet.com.br](mailto:apropuc@sanet.com.br). **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala CA 02 - Corredor da Cardoso - São Paulo - SP. Fone: 3670-8004. **Correio Eletrônico:** [pucviva.jornal@uol.com.br](mailto:pucviva.jornal@uol.com.br) - **PUCviva na Internet:** [www.apropucsp.org.br](http://www.apropucsp.org.br).

# Estudantes ocupam Reitoria e reivindicam revogação das punições

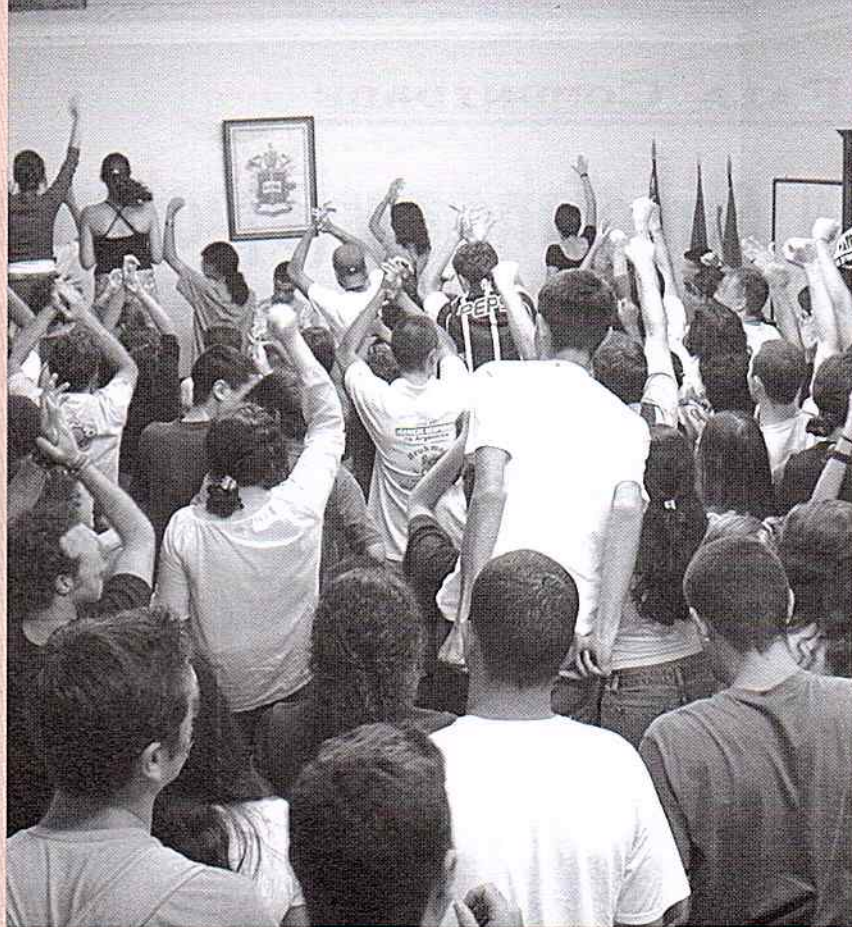


FOTO ALICIA PERES

O protesto dos estudantes durante a ocupação

Os estudantes ocuparam a sede da Reitoria da PUC-SP, no campus Monte Alegre, na noite da quinta-feira, 18/3. Eles reivindicavam a anulação das punições aplicadas a 13 alunos da Faculdade de Ciências Sociais, responsabilizados pela realização de uma festa em setembro de 2003.

Os alunos condicionaram a devolução da sala ao atendimento dessa reivindicação. O grupo também requisita o arquivamento da sindicância que tratou do caso e a não-punição dos que participaram da ocupação.

Depois de uma festa ocorrida no Pátio da Cruz em 19/9/03, a Reitoria anunciou que iria instaurar uma comissão de sindicância para chegar aos responsáveis pela organização do evento. O parecer dessa comissão foi divulgado na tarde da quinta-feira, 18/3. Em anexo, estava um documento assinado pelo reitor Antonio Carlos Ronca, ratificando a recomendação de suspensão dos 13 alunos.

Os estudantes, depois de uma reunião, decidiram ocupar a sala da direção da universidade. Eles alegam que a suspensão causará aos punidos a reprovação por falta em várias, senão todas, as disciplinas de seus cursos. Isso poderia culminar inclusive na perda de bolsas de estudo.

Minutos após a ocupação, a Reitoria levou aos estudantes um comunicado responsabilizando-os por quaisquer danos materiais ou administrativos causados pela manifestação.

Na tarde da sexta-feira, 19/3, a Reitoria marcou uma sessão extraordinária do Conselho Universitário para as 9h30 da segunda-feira, 22/3. Os estudantes não haviam avaliado a medida até o fechamento desta edição. Em carta divulgada na mesma data, a administração da universidade questionou a ocupação e reiterou seu apoio aos procedimentos adotados pela comissão sindicante. O documento lembra também o di-

reito dos estudantes de recorrer ao Consun para rever as penalidades.

## Solidariedade

A assembléia dos professores decidiu enviar uma **moção de apoio aos estudantes** entendendo que a aplicação das penalidades fere a democracia universitária. Ao terminar a assembléia, a diretoria da APROPUC, juntamente com outros professores, comunicou a posição dos docentes para os alunos que ocupavam a Reitoria. A posição foi reiterada pelos diretores num encontro mantido posteriormente com a direção da universidade.

AAFAPUC também se declarou favorável às reivindicações dos alunos, tendo em vista que se coloca politicamente contrária às punições. A diretoria da entidade manifestou a esperança de que a situação seja rapidamente resolvida através do diálogo entre as duas partes.

# Surgem nomes (e propostas) para a Reitoria

*Jorge Claudio Ribeiro*

Recentemente, o Conselho Universitário definiu o cronograma para as eleições para cargos de Reitoria nesta universidade. As chapas devem inscrever-se entre 17 e 21 de maio e as eleições serão entre 16 e 20 de agosto. Professores, funcionários e estudantes fazem parte do colégio eleitoral. VOCÊ pode votar, participando de uma eleição única em nosso País. Quanto mais informação você tiver, melhor participará da democracia puquiiana. Contudo, paira no ar uma impressão de que a elaboração de projetos (elemento fundamental) ou está meio atrasada, ou não apresenta a transparência desejável. Ou as duas coisas.

Mas, já começaram a se apresentar pré-candidatos, dispostos a aglutinar forças e a dar rosto a idéias. Dentre os vários nomes procurados, o professor Dirceu de Mello – diretor da Faculdade de Direito – e o professor Edison Nunes – diretor do Centro de Ciências Humanas – confirmaram que, se contarem com apoio na comunidade, aceitam encabeçar chapas na eleição para a Reitoria. Por ordem alfabética.

Dirceu de Melo declara: “sei que ser reitor é um cargo pesado, mas não me falta disposição para a luta. Tenho sido procurado por colegas do Direito e da FEA, no Conselho de Centro de que participo. A partir desses colegas mais próximos, pretendo ampliar as conversas

com outros segmentos: estamos apenas começando”. Cauteloso, ele destaca que é necessária “a escolha adequada de colaboradores” e que sua disposição não é aventureira: “se perceber que há outro candidato mais forte, caminharei com ele”. Melo destaca que uma proposta mínima precisa priorizar a questão administrativa: “não questiono de forma alguma a honestidade dos gestores atuais, mas a PUC-SP – mesmo que seu objetivo principal não seja o lucro – não pode ser administrada amadoristicamente. Com uma gestão profissional, outras universidades têm crescido”. Dirceu afirma que, a partir daí, se elaboraria um projeto realista, que leve em conta inclusive a necessidade de fazer sacrifícios.

Por sua vez, Edison Nunes afirma: “estou menos preocupado com quem vai ser reitor do que com a governabilidade. Para tanto, é necessário decidido apoio da comunidade, para reverter o quadro de insolvência da instituição. Prefiro um nome mais forte que o meu, mas na ausência deste e se eu tiver apoio, não fugirei dessa raia”. Para ele, o desafio é garantir o pluralismo nesta instituição e, ao mesmo tempo, enfrentar a questão econômica: “não se pode mais deixar correr a crise solta; outras PUCs resolveram seus impasses de uma forma ruim. Falta um plano articulado para esta universidade”. Edison prevê “mudanças dolorosas, pois é preciso privilegiar a excelência acadê-

mica e propor soluções criativas para setores não tão excelentes”. O professor cita o colega De Caroli: “precisariam ser mais conhecidas as idéias dele sobre expansão da universidade, flexibilização de política de mensalidades e revitalização do corpo docente”. Na avaliação de Nunes, as articulações ainda estão frágeis: “não acredito que alguém se apresente como candidato *motu proprio*, mas é necessário um grupo de apoio para se elaborarem alternativas”.

Dentre vários docentes consultados, alguns não confirmaram se são pré-candidatos a reitor ou reitora; outros declararam que não o são: Raquel Ratchelis, Sérgio Luna, Paulo Resende, Alípio Casali, Antonio Carlos Ronca e Fábio Galo. Este último esclarece que a PUC-SP “passa por um momento trágico – ou fazemos algo, ou ela explode. O final está chegando”. Galo defende a ruptura com a mesmice, com “falsas mudanças, de soma zero. Eu me envolveria com um nome forte, dotado de história e trânsito na PUC-SP e que fosse desprendido de apego ao poder”.

*Jorge Claudio Ribeiro é professor do Departamento de Teologia e Ciências da Religião*

[jorgeclaudio@olhodagua.com.br](mailto:jorgeclaudio@olhodagua.com.br)



# Professores criticam forma de pagamento dos atrasos salariais

As novas propostas apresentadas pela Reitoria para pagamento dos vencimentos atrasados desagradou a maioria dos docentes presentes à assembleia de 18/3.

Além de os prazos se estenderem até o segundo semestre, a divisão em faixas salariais, proposta para o pagamento da segunda parcela do 13.º salário (veja tabelas ao lado), provocou uma série de críticas dos presentes. Para eles, dividir os professores em categorias salariais pode ser prejudicial para aqueles que têm na universidade seu único meio de sobrevivência, ao passo que muitos docentes, com salários inferiores, têm outras fontes de renda. Segundo a Reitoria, a idéia da proposta era pagar o maior número de professores num prazo mais curto.

A primeira parcela relativa ao reajuste salarial de 2003 seria depositada pela Reitoria na sexta-feira, 19/3. A professora Priscilla Cornalbas, presidente da APROPUC, informou também que continuam sendo realizadas as mesas-redondas na Delegacia Regional do Trabalho para a cobrança de correção sobre os atrasos salariais que vêm ocorrendo desde março de 2003. A próxima reunião na DRT está agendada para julho.

## As propostas apresentadas pela Reitoria aos professores

### Pagamento da 2.ª parcela do 13.º salário

SALÁRIO EM DEZ/2003	DATA DO DEPÓSITO	PROFESSORES ATINGIDOS
Até R\$ 3.200	23/4	823
R\$ 3.201 a 5.000	21/5	339
R\$ 5.001 a 8.000	26/7	523
R\$ 8.001 a 10.400	20/8	135
acima de R\$ 10.400	27/9	164

### Diferença do reajuste salarial de 2003

1.ª parcela (referente a setembro-outubro/2003)	Pagto. efetuado em 20/3
2.ª parcela (referente a novembro-dezembro/2003)	Pagto. em 26/7
3ª parcela (referente ao 13.º salário)	Pagto. em 27/9

### Atrasos mensais de salário (maio/2003 a janeiro/04)

50% depositados em 24/05/2004  
50% depositados em 27/09/2004

Em todos os casos os valores serão corrigidos pelo ICV-Dieese do período

## CONSELHOS

# Sem vice administrativo, reitor preside CAF

Com a universidade ainda sem vice-reitor administrativo, a reunião do Conselho de Administração e Finanças de 18/3 foi presidida pelo reitor Antonio Carlos Ronca. A presença do professor teve caráter excepcional, já que nenhum nome foi divulgado pela Reitoria, até o fechamento desta edição, para ocupar a vaga deixada pelo professor Eduardo Moreira em 2/3.

O principal assunto da reunião foi novamente a crise da universidade. Repetindo falas já colocadas em sessões do Consun e reuniões abertas com professores e funcionários, durante quase uma hora o professor Ronca procurou

fornecer sua versão sobre as origens da crise. O reitor declarou que assumiu a universidade num momento crítico, mais tarde conseguindo trazer à instituição certa estabilidade no pagamento de professores e funcionários, dos fornecedores e dos tributos governamentais.

Outros conselheiros complementaram a versão do reitor, lembrando que tal estabilidade só foi conseguida através de sistemáticos aumentos nas mensalidades cobradas dos alunos, muitas vezes acima da inflação. Para alguns membros do Conselho, a crise atual é resultado do esgotamento desse modelo.

## Cecom

A reunião do Conselho Comunitário de 16/3 avaliou a Semana de Recepção dos Calouros deste ano, com relatos de representantes de Sorocaba, da Marquês e da comissão que preparou o calendário no campus Monte Alegre. Em geral, a avaliação foi positiva, apontando-se avanços em relação ao ano passado, como a redução drástica no número de casos de embriaguez atendidos no ambulatório e a ampla participação dos calouros nos diversos eventos promovidos pela universidade.

# Funcionários rejeitam adiamento da campanha salarial

Em assembléia realizada na segunda-feira, 15/3, os funcionários rejeitaram a proposta formulada pela Reitoria que suspendia até o mês de junho/2004 as discussões sobre a campanha salarial.

Os funcionários administrativos acreditam que a idéia é inoportuna, uma vez que colocaria a discussão salarial e de itens importantes de seu acordo interno perto do final do mandato da atual Reitoria, quando poderia faltar comprometimento da direção da universidade com possíveis mudanças.

A AFAPUC e a APROPUC estão reivindicando reajuste pelo ICV-Diecese integral (6,35%). Os funcionários elencaram cerca de nove alterações no seu acordo interno, enquanto que a Reitoria deverá reapresentar os cortes e reformulações em cláusulas levantados no ano passado.

Na assembléia, a diretoria da AFAPUC apresentou as novas datas de pagamento do 13.º salário e de sua correção, bem como as datas e simulações de pagamento da diferença de 7,8% do dísídio de 2003 (veja tabelas nesta página).

O presidente da associação, Anselmo Antonio da Silva, apresentou os resultados parciais da comissão do Conselho Universitário que estuda a otimização dos serviços administrativos. Anselmo conclamou os funcionários a participar de todas as comissões do Consun, para que não sejam aprovadas conclusões precipitadas como as levantadas por essa comissão (veja matéria ao lado).

O Restaurante Universitário também foi tema de debate e indignação entre os funcionários (veja matéria nesta edição). Uma nova assembléia será agendada pela associação tão logo seja realizada uma nova rodada de negociações com a

## Como será paga a 2.ª parcela do 13.º dos funcioná-

FAIXA SALARIAL	N.º DE FUNCIONÁRIOS	DATA PREVISTA
R\$ 3.200 a 5.000	89	21/5
R\$ 5.001 a 6.800	49	18/6
R\$ 6.801 a 8.000	4	23/7
R\$ 8.001 em diante	12	agosto

## Pagamento da diferença salarial de 7,8% dos funcionários

Abaixo, apresentamos uma simulação das datas e valores referentes ao pagamento em atraso da diferença salarial de 7,8% dos funcionários

Salário de referência: R\$ 1.000  
 Dívida acumulada no período (setembro a dezembro/2003 - 13.º salário)  
 5 parcelas de R\$ 78,00 = R\$ 390,00  
 ICV acumulado 4,03% = R\$ 15,71  
 Total da dívida R\$ 405,71

19/3	40% da dívida	R\$ 162,29	Restam R\$ 243,00
25/7	40% da dívida + 4,06% correção*	R\$ 168,86	Restam R\$ 84,46
20/9	20% da dívida + 2,01% correção**	R\$ 86,13	

\* Correção estimada do período abril a julho/2004

\*\* Correção estimada do período agosto-setembro/2004

Os valores referentes à correção monetária de quem recebeu a 2ª parcela do 13º em janeiro e fevereiro foram creditados 22/3

## Comissão discute otimização dos serviços administrativos

O Conselho Universitário criou, no fim do ano passado, algumas comissões para estudar e elaborar propostas sobre a crise da PUC.

A comissão que estuda a otimização dos serviços administrativos iniciou seus trabalhos ouvindo algumas chefias que, segundo avaliação da diretoria da AFAPUC, levantaram hipóteses que não correspondiam à realidade da situação funcional da universidade.

Entre as conclusões iniciais, estavam a falta de plano de aposentadoria para reciclar pessoas idosas com baixa produtividade, acordo interno que possibilitaria "excesso de benefícios", como portarias e faltas, funcionários que "fazem o mínimo" necessário e setores que supostamente deveriam ser cortados, como gráfica, xerox e oficina, ou totalmente terceirizados, como copa, telefonia, limpeza e segurança.

A partir daí, outros representantes dos funcionários ingressaram na comissão, e elaboraram um procedimento dife-

rente para que as conclusões possam refletir de maneira clara e objetiva os eventuais problemas existentes nos serviços administrativos.

A Comissão deverá ouvir a comunidade, em especial os funcionários, em audiências públicas, para que seja formulado um quadro real da situação nos aspectos de a) planejamento, orçamento e avaliação dos processos administrativos; b) organização e métodos no fluxo administrativo; c) gestão pessoal: plano de carreira, avaliação, desenvolvimento profissional, condições de trabalho, capacitação, processos decisórios, profissionalização e estabilização da administração acadêmico-escolar.

A participação de todos é fundamental, uma vez que a comissão encaminhará sugestões ao Consun para alterações efetivas nos serviços administrativos da universidade.

As audiências públicas acontecem no dia 29/3, às 14h no Câmpus Monte Alegre, no dia 31/3 às 14h no Câmpus Marquês de Paranaguá, no dia 5/4 às 15h na Deric e no dia 7/4 às 14h em Sorocaba.

# AFAPUC promove curso de formação política

As inscrições para o novo curso de formação política oferecido pela AFAPUC serão abertas nesta segunda-feira, 22/3. As oito aulas acontecem durante os meses de abril e maio, sempre das 14 às 17h. Cada uma delas vai debater um assunto específico, com professores especialistas em cada tópico.

O curso traz como tema geral os Desafios do Mundo Contemporâneo, e foi idealizado pelo professor José Arbex Júnior, do Departamento de Jornalismo. Reconhecido militante internacional, Arbex edita a revista *Caros Amigos* e coordena o premiado jornal-laboratório *Contraponto*, produ-

zido pelos alunos do curso.

Os encontros têm como objetivo fornecer embasamento para a compreensão das questões políticas e sócio-econômicas do mundo atual, discutindo o modo como tais problemas atingem o povo brasileiro, especialmente os trabalhadores.

Entre os temas abordados nas aulas, estão a política, a economia e os meios de comunicação do mundo globalizado, a doutrina Bush, as raízes do neoliberalismo, o Consenso de Washington, a influência da mídia na opinião pública, a eleição do presidente Lula, reforma agrária, direitos dos traba-

lhadores e crise na Universidade.

Os assuntos serão apresentados por nomes da PUC e de fora da universidade, como Fernando Altemeyer Júnior, José Paulo Neto, Erson Martins de Oliveira, Ricardo Antunes, Hamilton Octavio de Souza, Eduardo Viveiros e Ivan Valente, entre outros.

As inscrições podem ser feitas na sede da AFAPUC (sala 02CA, no corredor da Cardoso), de 22 a 31/3, sem custo algum. A associação vai fornecer certificados de participação àqueles que comparecem a mais de 75% das aulas. Informações: 3670-8208.

## REFORMAS

# Três CAs vão dividir sala no Prédio Novo

Os centros acadêmicos da FEA, do Direito e de Relações Internacionais já fecharam acordo com a Reitoria para deixar o Prédio Velho por causa das reformas. Eles vão dividir a sala atualmente ocupada pelo Escritório Modelo, nos fundos do Prédio Novo, na Rua Ministro de Godói.

A Reitoria garantiu a devolução das atuais sedes depois da conclusão das reformas, no prazo máximo de dez meses, inclusive com os espaços ocupados pelos locatários (livrarias, xerox, lanchonetes etc.).

As novas instalações devem contar com um laboratório de informática conjunto, para uso dos alunos dos três CAs. O Escritório Modelo vai ser transferido para

um imóvel alugado, na Rua João Ramalho, onde meses atrás funcionava um salão de beleza.

Leão XIII, 22 de Agosto e CARI passarão a receber nos próximos meses o famoso repasse sobre as mensalidades, valor adicional pago opcionalmente pelo aluno, variando de R\$ 9 a R\$ 12. Os CAs de Ciências Sociais e de Educação não haviam fechado acordo até o fechamento desta edição. A divisão provisória de espaço com outros CAs, fora do Prédio Velho, está sendo cogitada.

## Laboratório de foto

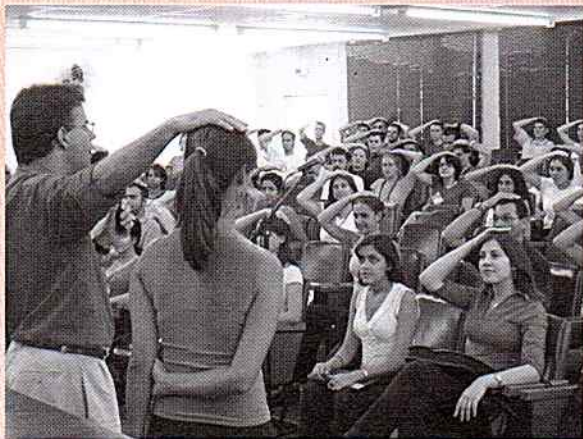
As reformas têm causado polêmica também no laboratório de fotografia, atualmente dividido entre uma sala no térreo e um

estúdio no 5.º andar do Prédio Novo. De acordo com funcionários do laboratório, nas reformas feitas no 5.º andar durante as férias, os equipamentos do setor foram mudados de sala mais de uma vez, o que acabou causando danos em alguns deles.

Além disso, no térreo, uma obra feita sem aviso alterou o sistema de exaustão da sala, reduzindo sua potência. Na verdade, essa parte do laboratório é a que mais necessita de exaustores, já que ali é que alunos, funcionários e professores lidam com produtos químicos que exalam forte odor. A funcionária Elis Rodrigues, membro do Cecom, pediu na reunião de 16/3 providências da direção da universidade quanto ao assunto.

# Rola na rampa

## Workshop reúne PUC, CBN e BBC



ALICIA PERES

O radialista Marcus Aurélio coordena uma oficina de colocação de voz

A PUC sediou, nos dias 18 e 19/3, um workshop de radiojornalismo promovido conjuntamente pelo curso de Jornalismo da universidade, a Rádio CBN e a BBC Brasil.

Entre os diversos temas abordados, destacam-se as técnicas de apuração, locução e entrevista em rádio, a cobertura internacional na área e o futuro da linguagem com a inserção de novas tecnologias, além de uma oficina de colocação de voz. O evento reuniu profissionais da PUC e das duas redes de comunicação.

## Campanha de filiação à APROPUC

Os professores que não são associados à APROPUC receberão em seus escaninhos nesta semana uma proposta de filiação à entidade. Os interessados podem enviar um e-mail para [apropuc@sanet.com.br](mailto:apropuc@sanet.com.br). Na Internet, continua a veiculação de textos sobre a crise da universidade e da integração do PUCviva com dois dias de antecedência: [www.apropucsp.org.br](http://www.apropucsp.org.br).

## Dança de salão está de volta

As aulas de dança de salão promovidas pela AFAPUC voltam a acontecer na universidade já nesta semana, no 5.º andar (sala 525). Os encontros acontecem toda terça e quinta-feira, das 12 às 13h e das 18 às 19h. A capoeira continua rolando, de segunda a sábado, em diversos horários, também no 5.º andar. Maiores informações podem ser obtidas pelo fone 3670-8208.

## Semana de RI começa nesta segunda

A semana do curso de Relações Internacionais vai debater alternativas para o cenário mundial atual através de debates e workshops a partir desta segunda, 22/3, até a quinta-feira. A abertura acontece no Tucarena às 19h30, com um debate sobre o papel da ONU depois da guerra no Iraque. A programação conta com dois debates diários, um pela manhã e

outro à noite, discutindo assuntos como Direitos Humanos, integração na América Latina e inserção internacional do Brasil. Os três workshops da Semana terão limite de participação de 50 alunos, com inscrição antecipada através da Internet. Os eventos serão distribuídos entre o auditório 239, o Tucarena e a sala P-65. Informações: 3670-8592.

## Reitoria quer tirar livraria do 4.º andar

Com as reformas no 4.º andar, a Reitoria tem procurado encontrar um novo espaço para abrigar a antiga copa da pós-graduação. O atual foco de interesse é a sala da livraria da Associação dos Pós-Graduandos, sob a justificativa de que ali se encontraria um dos únicos pontos de fornecimento de água do andar inteiro. O locatário do espaço, Moisés Limonad, conta que foi procurado pela chefe de gabinete do reitor no dia 16/3, e solicitado a encaixotar os livros e a entregar o es-

paço no dia seguinte. Segundo o livreiro, a própria professora Maurá Vêras, coordenadora da pós, compareceu cinco dias antes ao seu estabelecimento acompanhada de um técnico, para fazer algumas medições nas paredes. Moisés afirma preferir que a APG assumas as negociações, mas ressalta que tudo o que pede é uma contrapartida, já que a construção da sala foi bancada pela própria livraria, com concordância da Reitoria, em 2001.

## Professor Passetti lança novo livro

A obra *Anarquismos e sociedade de controle*, novo trabalho do professor do pós em Ciências Sociais Edson Passetti,

vai ser lançada na próxima quarta-feira, 31/3, na Livraria Cortez (Rua Bartira, 317, perto da PUC).